

Módulo 19 - REVESTIMENTOS DE PAREDE

Banheiro

Os materiais devem sempre “andar” um passo à frente da obra, na parte do reboco, o cliente já deve ter sido informado sobre a escolha do revestimento para que no momento de sua instalação as peças estejam lá sem que a obra atrase. As opções de peças são inúmeras e a cada dia se inovam, as lojas praticamente não trabalham mais com pronta entrega, somente com pedidos, por isso é importante escolher e pedir com antecedência, a fim de considerar o tempo que os acabamentos poderão demorar para chegar na obra.

O pensamento do gestor de obras deve estar sempre uma etapa à frente da obra na prática.

Paginação

Nesse momento, o banheiro já foi finalizado: arremates feitos, manta (se for pavimento superior), contrapiso, já se sabe qual o tipo da porta, qual esquadria etc. O processo de instalação das peças de parede pode ser iniciado. Para isso é necessário que o projeto de paginação esteja em mãos e seja comparado com a obra na prática. A paginação é o que o arquiteto determina no projeto: onde começa e onde termina o corte do piso, se vai ter soleira ou não, quais serão as peças etc. Geralmente a paginação é feita de cima para baixo e cortes são evitados, mas nem sempre isso é possível, por isso pode acontecer de o cliente trocar algumas peças na hora dessa comparação do projeto com o canteiro de obras.

Variação de altura

É preciso ficar muito atento com possíveis variações de tamanho das peças: o porcelanato das paredes, por exemplo, pode vir com 2cm a menos do tamanho escrito na caixa. Isso será uma grande diferença na parede. Nesse caso, alguns ajustes serão necessários, por isso não se deve olhar o projeto apenas uma vez e começar a cortar e instalar as peças sem medi-las. Até para verificar se são as peças corretas ou se elas possuem algum defeito. A altura também precisa ser conferida, pois pode acontecer de por causa de uma tubulação (por exemplo) o teto ter ficado mais baixo do que o previsto. É muito comum que esses ajustes precisem ser feitos.

“Sandra, qual junta deve ser utilizada?”

Basicamente usa-se a junta de 1 milímetro. Nos banheiros, não se deve utilizar a seca (que é uma peça encostada na outra), somente se for pastilha e ainda em uma área que não seja muito molhada, pois pode acontecer uma infiltração. Outra coisa: é fundamental observar a especificação do fabricante do revestimento em relação a junta ser utilizada – essa informação vem na caixa do revestimento –, pois a garantia das peças só é válida se a junta utilizada foi a que constava na embalagem da peça.

Atenção: a sequência das etapas nos banheiros é o revestimento da parede primeiro e depois o forro de gesso – nas áreas molhadas o revestimento vem antes. Se ao mesmo tempo em que o gesso liso estiver sendo feito nas partes secas da obra, o revestimento for colocado nos banheiros, quando o gesso liso estiver no fim, os revestimentos também estarão. Dessa forma, o gesso poderá iniciar o forro de gesso pelos banheiros (já revestidos) – que são ambientes menores e ficam prontos mais rápido – e logo liberar essa área molhada para a instalação de bancadas e nichos enquanto termina o forro no restante da casa.

Ordem das etapas do banheiro

- impermeabilização (se for pavimento superior);
- contrapiso;
- paginação e revestimento nas paredes;
- forro de gesso;
- instalação de bancadas, nichos, piso etc.

Observação: se o box escolhido for até o teto, no momento de estruturação de todos os tetos (como o da coifa na cozinha), o do banheiro também precisará dessa estrutura metálica, a fim de preparar o lugar em que será fixado o box.

Cozinha

A cozinha também é paginada – é essencial estar com o projeto em mãos – e deve ter a sua altura verificada, caso seja necessário realizar alguns ajustes, como no banheiro. É importante lembrar que na cozinha haverá o sóculo e, se for preciso mexer na altura, é preciso estar atento à questão dos armários. Se houver diferença no tamanho do revestimento, o ideal é conversar com o arquiteto, a fim de que possíveis mudanças na altura não interfiram na instalação dos móveis planejados.

Revestimento no setor das bancadas

É muito comum nas obras que a cozinha não seja toda revestida, nesse caso, o revestimento é feito normalmente (onde houver) e a parede que for diferente terá o seu acabamento na etapa certa – se é uma textura, será feita na parte de pintura.

O grande detalhe da cozinha é o setor debaixo das bancadas, mesmo que haja armários: considero fundamental que esse lugar seja revestido (de um material de qualidade, mas de custo menor que o do restante da cozinha) por ser uma área molhada – não abro mão disso nas obras que gerencio. Ele pode ser colocado depois, no momento da instalação das bancadas. A imagem a seguir mostra a área que ficará escondida pela bancada, mas necessita de um revestimento por ser uma área úmida.



Área de Gourmet

Essa área segue o mesmo protocolo da cozinha: deve-se atentar aos níveis, às juntas e à altura como nas outras áreas e utilizar a paginação. Muito provavelmente ela terá sóculos, balcões e churrasqueira – que é uma alvenaria extra e já precisa estar pronta.

Revestimentos de grandes formatos

Os revestimentos de grandes formatos exigem uma argamassa especial e ela deve ser dupla camada – uma desempenadeira na peça e outra na parede para depois colar. Em qualquer ambiente – banheiro, cozinha ou áreas gourmet e de serviço –, se forem utilizadas peças grandes, é fundamental obedecer às exigências da sua instalação. O mesmo vale para o revestimento da churrasqueira, para que não haja problemas de deslocamento.

Área de Serviço

Além de observar as mesmas coisas dos ambientes acima, desde paginação até juntas, é importante verificar, antes de instalar o revestimento, as **partes elétrica e hidráulica**: se os pontos estão na posição certa, se os eixos estão alinhados – se algo ainda precisa ser modificado. Geralmente são utilizadas peças menores, a fim de gastar menos com a área de serviço.

Dicas para o revestimento de qualquer um dos ambientes tratados neste módulo:

1. Retomar os projetos elétrico e hidráulico, a fim de que não seja preciso alterar algo interno das paredes após o revestimento, o que causará danos e prejuízos com peças (muitas vezes caras);
2. Atentar-se muito ao tipo de junta a ser utilizada conforme a informação contida na caixa do revestimento a ser instalado.

Observação: quando o varal for de teto, a área de serviço também terá de ser estruturada antes do forro de gesso, como é o caso da coifa na cozinha e do box de teto no banheiro.

Fachada

As fachadas podem ser revestidas com madeira, com porcelanato, podem ser 3D ou outro. Enquanto o revestimento interno está sendo realizado, é possível ter outro pedreiro para fazer o externo. Mais uma vez: é importante saber com **antecedência** as peças a serem utilizadas, a fim de que a preparação para a sua instalação seja feita. O uso da madeira exige, além da preparação anterior, também a presença do carpinteiro ou marceneiro.

É muito importante, além de um trabalho diferenciado, o arquiteto e o gestor da obra entenderem como funciona todo esse processo: o primeiro, a fim de elaborar bem o projeto, com todas as especificações possíveis e, o segundo, para chamar e organizar os profissionais no canteiro de obras no momento certo.

Se o revestimento for claro – branco, por exemplo –, o ideal é utilizar argamassa branca, para que a peça não absorva a cor da argamassa cinza e tenha suas características alteradas. E é sempre fundamental que a paginação seja feita – confira sempre as medidas.